

## **Pesquisador digital: análise de competências e realidade bibliométrica**

**FERNANDO FUKUNAGA**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)

**JÚLIO ROSA DIAS**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)

**MARIANA PEIXOTO FERREIRA**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)

**LEONARDO NELMI TREVISAN**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)

**MATHEUS MARANGONI**

PUC-SP - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

### **Pesquisador digital: análise de competências e realidade bibliométrica**

#### **Introdução**

A imagem estereotipada do eremita acadêmico ou do erudito acadêmico, que resumia a ideia de um pesquisador acadêmico está em declínio. Neste contexto, temos o pesquisador digital, que abre as portas para aquisição de novas competências de pesquisa, criação de práticas inovadoras de pesquisa e o uso de ferramentas digitais que o conectam e proporcionam aprendizado assim como a construção colaborativa do conhecimento em uma rede global e diversificada de pesquisadores, construindo uma nova identidade de carreira do pesquisador, inserido no contexto da pesquisa na era digital.

#### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

O problema de pesquisa proposto neste artigo é: quais as competências, ferramentas e estratégias necessárias ao pesquisador no contexto da pesquisa na era digital. E a partir desta problemática temos como o objetivo desta pesquisa: contribuir para o aumento da estrutura de conhecimento do campo de gestão de carreira do pesquisador das ciências sociais aplicadas atuante no contexto da pesquisa na era digital, mapeando e identificando as novas competências requeridas, as práticas vivenciadas e as ferramentas digitais utilizadas nas diversas etapas do processo de pesquisa acadêmica.

#### **Fundamentação Teórica**

As práticas inovadoras de pesquisa que se realizam em rede externa de pesquisa; e que as práticas na Web participativa estão começando a encorajar os indivíduos a questionar normas estabelecidas e adotar novas filosofias de prática, que desafiam as convenções implícitas do trabalho acadêmico. Bastow et al. (2014) argumentam que as práticas de interação, colaboração e compartilhamento são essenciais para o acadêmico ingressar no mundo digital. Gouseti (2017) afirma que poucos estudos se concentram em como os estudantes de doutorado se envolvem com as tecnologias digitais

#### **Discussão**

A partir de uma revisão sistemática da literatura sobre o tema de competências e carreira do pesquisador atuante no campo das ciências sociais aplicadas no contexto da era digital. E uma posterior análise de conteúdo de 17 artigos acadêmicos ligados ao tema encontrados dois bancos de dados acadêmicos (Web of Science e Scopus) de 2013 a 2018, Identificamos Três perspectivas de conteúdo foram identificadas: competências soft e hard dos pesquisadores; o uso de ferramentas digitais nos processos de pesquisa; e práticas inovadoras de pesquisas acadêmicas no contexto da era digital.

#### **Conclusão**

As práticas inovadoras de pesquisa no contexto da era digital estão ancoradas a pré-disposição para colaboração e interação entre pesquisadores com perfis diversos atuantes em redes globais, podendo ser destacadas práticas como: (a) data driven nos processos de tomada de decisão; (b) investigação colaborativa; (c) avaliação colaborativa em tempo real; e (d) compartilhamento em plataformas de conhecimento aberto. Como ferramentas digitais utilizadas podemos dividi-las como de uso no processo de pesquisa e no processo de aprendizagem.

#### **Referências Bibliográficas**

Bastow, S., Dunleavy, P., & Tinkler, J. (2014). - The Impact of the Social Sciences: How Academics and Their Research Make a Difference. Costa, C. (2015). Outcasts on the inside: academics reinventing themselves online. *International Journal of Lifelong Education*, 34(2). Browning, L., Thompson, K., & Dawson, D. (2017). From early career researcher to research leader: survival of the fittest? *Journal of Higher Education Policy and Management*, 39(4). Gouseti, A. (2017). Exploring doctoral students' use of digital technologies: what do they use them for and why? *Educational Review*, 69(5).